



Cecília Buzzelli dos Santos, Carlos Roberto Bispo, Ilva Maria Franca Lauria, Pedro Celso da Silva e Euler de Figueiredo Santos, com o deputado Odair Cunha (PT-MG) (C), que ainda não havia assinado o requerimento.

A ANFIP-MG participou, no dia 20 de março, do Encontro Nacional de Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas e suas Entidades – mobilização com o objetivo de pressionar os deputados a assinarem o Requerimento de Inclusão da PEC 555/2006 na Ordem do Dia do plenário da Câmara. O evento, realizado pela ANFIP Nacional e o Instituto Mosap (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas e suas Entidades), no auditório Nereu Ramos, em Brasília, durante todo o dia, contou com a participação de entidades de todo o país. O espaço ficou pequeno para as centenas de manifestantes, que ocuparam até os corredores do local.

A presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Ilva Maria Franca Lauria, ressaltou que esse trabalho de mobilização é muito importante para que “consigamos sanar essa injustiça cometida aos servidores públicos aposentados e aos pensionistas, pois a cobrança é ilegal, uma vez que não se reverte em novo benefício para eles”, ponderou.

Em seu discurso no plenário, o deputado Lincoln Portela (PR/MG), que foi convidado para o ato pela ANFIP-MG, defendeu a aprovação da proposta e exaltou o trabalho realizado pela Associação em Minas Gerais.

Vários parlamentares também participaram e apoiaram a pressão democrática exercida pelas entidades que representam os interesses dos servidores públicos em geral, entre elas a ANFIP-MG, que tem trabalhado juntamente com o Fisco Fórum-MG (criado para discutir assuntos relacionados à fiscalização federal, estadual, municipal e do trabalho) para conseguir o máximo de assinaturas dos deputados mineiros. Em março, após envio de carta pelas entidades que compõem o foro, o deputado Diego Andrade (PSD-MG) enviou cópia do requerimento assinado por ele em favor de colocar a PEC 555/2006 em votação, se juntando aos 425 deputados que já assinaram.

De acordo com o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), a matéria está pronta para ser apreciada pelos deputados, bastando apenas que a maioria dos líderes no plenário assine o requerimento solicitando urgência na inclusão. Até o momento, 14 líderes já assinaram.

O deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), um dos mais atuantes na defesa da PEC 555, também reforçou que é preciso manter a mobilização. “Temos que permanecer atentos e atuantes e precisamos reforçar nossa articulação junto aos deputados nos estados”, afirmou.

### Para reaver direitos adquiridos dos servidores públicos

A PEC 555 tem sido discutida por comissões especiais na Câmara dos Deputados desde 2006, quando foi apresentada pelo ex-deputado mineiro Carlos Mota. Ela revoga o artigo 4º da Emenda Constitucional 41/2003, extinguindo, de forma gradativa, a cobrança de contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores aposentados e dos pensionistas. Portanto, ela não cria novos benefícios, mas apenas resgata direitos adquiridos pelos servidores ao longo de sua trajetória no serviço público.

A cobrança viola esses direitos, uma vez que o trabalhador já contribuiu para o sistema previdenciário durante toda a vida para receber a aposentadoria, mas continua sendo taxado após ter se aposentado. O problema é que a nova contribuição não se reverte em novo benefício, promovendo uma anomalia ao ato jurídico perfeito. A PEC 555, por meio da redução na alíquota de contribuição em 20% ao ano, até sua completa extinção aos 65 anos de idade, ameniza os efeitos dessa irregularidade.

# Minas Gerais elege convencionais, que falam sobre suas propostas

A eleição para convencionais que representarão Minas Gerais na XXIV Convenção Nacional da ANFIP, entre 25 e 28 de maio, no hotel Tropical, em Manaus/AM, ocorreu no dia 1º de abril, na sede da Associação e pelos votos enviados pelos Correios, pelos associados. Após a apuração, que aconteceu no dia 8 de abril, os candidatos eleitos falam de suas propostas de trabalho. De acordo com o §1º do Art. 33 do Regulamento Eleitoral, os demais candidatos, em ordem decrescente de votação, são considerados suplentes. A presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Ilva Maria Franca Lauria, é convencional nata.

A XXIV Convenção Nacional da ANFIP apresenta duas novidades: a escolha dos membros dos Conselhos Executivo e Fiscal será feita pelo voto direto e a eleição será organizada e efetivamente realizada 60 dias depois, atendendo às demandas dos associados e garantindo lisura no processo. As chapas que concorrerão à direção da ANFIP serão registradas durante a convenção e poderão se candidatar, além dos convencionais eleitos, os candidatos que obtiveram, no mínimo, 20% dos votos do total dos eleitores.

O Conselho Executivo da ANFIP-MG aproveita a oportunidade para agradecer aos membros da Comissão Eleitoral, que foram imprescindíveis para que o processo corresse de forma íntegra, ágil e organizada.

## RESULTADO DA ELEIÇÃO

- 1º - Carlos Bispo (234 votos)
- 2º - Afonso Ligório (233 votos)
- 3º - Sineida Ribeiro Sales (216 votos)
- 4º - Bernadette M. Duarte (172 votos)
- 5º - Ademir R. de Souza (138 votos)
- 6º - Nelson M. Penitente (101 votos)
- 7º - José de Carvalho Filho (99 votos)
- 8º - Lázaro Idino Bagliano (59 votos)
- 9º - Walter Gandi Delogo (56 votos)

## PROPOSTAS DOS ELEITOS

### Ilva Maria Franca Lauria (convencional nata)



“Como presidente da ANFIP-MG e como convencional nata, continuarei defendendo os direitos e a valorização dos Auditores-Fiscais, o fortalecimento da ANFIP e da ANFIP-MG. Intensificarei meu trabalho e participação em defesa da PEC 555 – contra a contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas. Pretendo continuar colaborando com minhas sugestões e solicitações à ANFIP, para que ela permaneça e se consolide a cada dia como uma entidade FORTE E REPRESENTATIVA dos interesses de nossa classe.”

### Carlos Roberto Bispo



“Pretendo propor o fortalecimento das Estaduais e a priorização dos interesses associativos, com foco nas seguintes diretrizes: 1 - Emissão da identificação do Auditor-Fiscal aposentado pela RFB; 2 - Aprovação, pelo MPOG, da proposta que autoriza a conversão em pecúnia da licença-prêmio de servidores aposentados do Poder Executivo Federal, não usufruída ou não contada em dorbo; 3 - Constituir comissões anuais, formadas por representantes dos Conselhos da ANFIP para pesquisar sobre propostas de planos de saúde, analisar, divulgar e aprovar a contratação.”

### Afonso Ligório de Faria



“Agradeço os votos recebidos dos ilustres colegas Auditores-Fiscais de Minas Gerais, afirmo que estou consciente da grande responsabilidade que é representá-los na XXIV Convenção Nacional da ANFIP. É minha pretensão focalizar os seguintes temas: 1 - Que a ANFIP continue defendendo o fortalecimento da GEAP, inclusive com a aprovação da PEC 214/12; 2 - Pela aprovação, em menor prazo possível, da PEC 555, a fim de cessar o confisco mensal sofrido, até agora, pelos servidores públicos aposentados; 3 - Lutar pelo aumento da participação do Poder Executivo, como nosso empregador, no custeio da assistência médica do servidor, vez que, hoje, respondemos por 75% deste custeio e o Governo apenas com 25%; 4 - Pugnar pelo reajuste do vale alimentação, para os servidores ativos, no sentido de equiparar o seu valor aos valores pagos pelos outros poderes da República.”

### Sineida Ribeiro Sales



“Como integrante da bancada de Minas Gerais para atuar na XXIV Convenção Nacional, a ser realizada em Manaus-AM, reafirmo meu compromisso de trabalhar com determinação e coerência em defesa das matérias de interesse público e da classe, analisando, debatendo e votando as Propostas de Alterações Estatutárias, Teses e Moções, ou outras matérias que forem submetidas às Comissões. ‘Quem se propõe a servir não escolhe serviço’.”

### Bernadette Mourão Duarte



“Pretendo participar ativamente de todos os estudos e discussões, objetivando:

- 1 - Buscar as melhorias necessárias ao bom desenvolvimento do nosso trabalho;
- 2 - A valorização da categoria; e
- 3 - A defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas.”

**IMPORTANTE: quem for participar da XXIV Convenção, em Manaus, deve tomar vacina contra a FEBRE AMARELA.**